

FMT terá enfermaria especial para pesquisa clínica em tuberculose



A Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado ([FMT-HVD](#)), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde ([Susam](#)), está se preparando para **ampliar as linhas de pesquisas** realizadas na instituição. De acordo com a diretora-presidente da FMT, Graça Alecrim, a nova linha de pesquisa clínica será voltada para a **tuberculose**, prioritariamente nos casos de co-infecção por HIV/Aids, e resultará na abertura de **13 novos leitos**.

“Estamos em fase final da obra. Os leitos farão parte de uma enfermaria especialmente construída e projetada para esta finalidade”, informou a diretora. Segundo ela, o projeto tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

A FMT já é referência no tratamento e pesquisa de doenças como a **Malária e a Leishmaniose**. “Neste momento, em que a instituição se prepara para comemorar 40 anos de existência, a serem completados no dia 31 de março, a FMT demonstra seu vigor e o Governo do Estado reafirma o seu comprometimento com a saúde da população, ao investir em mais esta linha de estudos na instituição, voltada para uma doença que ainda representa um grande desafio para a saúde pública do País”, afirma o secretário estadual de Saúde, Wilson Alecrim.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Marcus Vinícius Lacerda, diretor de Ensino e Pesquisa da FMT-HVD, destaca que, a partir da entrada em funcionamento da nova enfermaria especializada, além de cumprir protocolos e procedimentos já adotados para o tratamento de pacientes com tuberculose, a instituição também passará a produzir **conhecimento** sobre o assunto, podendo contribuir com os esforços que são realizados, por exemplo, para a descoberta de **novas drogas** e a simplificação do **tratamento** da doença.



A nova linha de pesquisa clínica será voltada para a tuberculose, prioritariamente nos casos de co-infecção por HIV/Aids, e resultará na abertura de 13 novos leitos. Foto: Antônio Menezes

O diretor ressalta que a FMT-HDV integra a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e é a única instituição de saúde da região Norte com leitos em atividade para ensaios clínicos com novos medicamentos. “Já existem 10 leitos de pesquisa clínica voltados exclusivamente para a pesquisa na instituição, e várias

novas drogas já foram testadas aqui, muitas delas já estão em uso pela população, outras devem ser incorporadas em breve”, diz Marcus Lacerda.

EPIDEMIOLOGIA

Em 2013, segundo dados da Coordenação Estadual de Controle da Tuberculose no Amazonas, foram notificados 3.165 casos da doença, distribuídos em 61 dos 62 municípios do Estado (apenas Guajará não notificou). A capital concentra 67,7% das notificações.

O controle da tuberculose é baseado na busca ativa de casos, no **diagnóstico precoce** e adequado e no tratamento até a cura, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença. Uma importante medida, que está disponível na rede pública de saúde, é a imunização das crianças com a vacina BCG, que protege contra as formas mais graves da doença (miliar e meningoencefálica).

Fonte: Portal do Governo do Amazonas